

Cresce a Solidariedade Operária e Popular aos Têxteis em Greve

REUNIDOS OS POVOS EM VIENA PARA SALVAR A PAZ DO MUNDO

JOLIOT-CURIE, ELEITO PRESIDENTE DO CONGRESSO DOS POVOS, PRONUNCIOU ONTEM A TARDE O DISCURSO INAUGURAL — OUTROS ORADORES: UM LÍDER DO PARTIDO DO CONGRESSO DA ÍNDIA, UM DEPUTADO DEMOCRATA-CRISTÃO ITALIANO E O ESCRITOR FRANCÊS SARTRE — NA MESA DIRETORA OS DELEGADOS BRASILEIROS GENERAL BUXBAUM, ABEL CHERMONT, BRANCA FIALHO E JORGE AMADO — EMOÇÃO E IMPORTÂNCIA INDESCRITÍVEIS

VIENA, 12. (De Osvaldo Peralva, enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Num ambiente de extraordinário entusiasmo, presentes delegados de 72 países, realizou-se na Grande Sala de Concertos de Viena, às 16 horas de hoje, a sessão inaugural do Congresso dos Povos pela Paz. A solenidade revelou-se de imponente e emoção indescritíveis.

O representante da Áustria saudou os delegados estrangeiros e em seguida o presidente do Conselho Mundial da Paz, Frédéric Joliot-Curie, eleito presidente da sessão, pronunciou aplaudidíssimo discurso de denúncia aos crimes de guerra cometidos.

FALA JOLIOT-CURIE
Joliot Curie qualificou como falso o dilema formulado pelo imperialismo do armamentismo ou crises. Disse que a suspensão da corrida armamentista favorece todos os regimes e estimula o florescimento econômico. Não admitir a coexistência pacífica — acrescentou — significa achar que a única solução é a imposição do regime de uns países a outros. O objetivo do Congresso — frisou Joliot-

Curie — é encontrar os meios de abrandar a atual tensão internacional, assegurar a independência das nações e suspender as guerras em curso.

Em seguida falou o líder do Partido do Congresso Indiano, Kitchel, que declarou: «Quaisquer que sejam as nossas divergências, encontraremos unidos a paz».

O orador seguinte, deputado democrata-cristão italiano Terranova, falou em nome da entidade parlamentar, afirmando: «A guerra preventiva não preferimos a paz preventiva».

SARTRE DENUNCIA
O escritor francês Jean Paul Sartre denunciou o anti-comunismo como fator de preparação da guerra e disse ser absurdo querer impor aos povos, líderes como Chiang Kai Shek e Bao Dai.

O comandante Zatepek, o famoso campeão olímpico tchecoslovaco, e a presidente do Movimento pela Paz na Coreia, sra. Pak Don Ai, estão presentes à reunião.

DISTINGUIDO O BRASIL
Do Brasil foram eleitos para a mesa diretora do Congresso, composta de 150 perso-

nalidades, o general Edgard Buxbaum, o dr. Abel Chermont, a sra. Branca Fialho e o escritor Jorge Amado.

Amanhã às nove horas da manhã reúne-se a primeira sessão ordinária.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA
VIENA, 12. (Do enviado especial) — Já se encontra quase completa a delegação do povo brasileiro, de mais de quarenta membros. Está sendo aguardada a chegada, da Itália, da atriz Maria Della Costa e do ator e empresário Sandro Polonio.

PERSONALIDADES PRESENTES
VIENA, 12. (Do enviado especial) — De todo o mundo afluem para Viena as delegações ao Congresso dos Povos pela Paz. A representação do povo francês é composta de duzentas pessoas, inclusive o escritor Jean-Paul Sartre. Metade da delegação italiana não pôde chegar, em consequência da proibição ditada pelo governo de Gaspéri, que fez desapercecer os passaportes. Entretanto, dela participam os delegados próximos ao grupo liberal de Giuseppe Nitti e o deputado democrata-cristão Terranova.

A Argentina está representada inclusive por um grupo peronista, que exporá seus pontos de vista no Congresso.

Na delegação cubana, destaca-se o poeta Nicolas Guillén.

Conhecidas personalidades da União Soviética se encontram presentes, tais como o metropolita Nikolai, os escritores Ilya Ehrenburg e Alexander Kornetichuk, presidente da Ucrânia.

O vice-presidente da República Popular da China Ku Mo Jo, e o líder republicano espanhol José Giral também aqui se encontram, participando nas atividades preparatórias para a solene inauguração na Grande Sala dos Concertos de Viena.

JURI DOS PREMIOS DA PAZ

Está reunido desde ontem o Juri dos Prêmios Internacionais da Paz, composto pelas seguintes personalidades: Mao Dun (China), Pierre Cot (França), Wanda Wasilewska (URSS), Deão de Canterbury (Grã Bretanha), Gabriel d'Auboussier (África Negra) e Jorge Amado (Brasil).



D. Branca Fialho



Gen. Edgard Buxbaum



Jorge Amado



Dr. Abel Chermont

O Brasil foi distinguido com a eleição de 4 dos seus delegados — num total de 150, representando 72 países — para a mesa diretora do Congresso dos Povos pela Paz. São eles: general Edgard Buxbaum, sra. Branca Fialho, escritor Jorge Amado e Abel Chermont.

Diretor: PEDRO MOTTA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio — Sábado, 13 de Dezembro de 1952 — Nº 128

PRESSÃO BRUTAL DA EMBAIXADA IANQUE CENAS VERGONHOSAS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS



O Sindicato é o centro para onde converge a atenção de 30 mil tecelões e suas famílias. Transformado num verdadeiro Q. G. da greve, ali funcionam as mais variadas comissões organizadas para assegurar a vitória. No clichê, flagrante da distribuição de alimento para os grevistas que acorrem à sede

OS AGENTES AMERICANOS PÔEM EM PRÁTICA OS GOLPES MAIS INFAMES PARA APROVAR A TCQUE DE CAIXA O ACÓRDO MILITAR — ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA DISCUSSÃO E SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO DOMINGO — AGREDIDO O DEPUTADO ROBERTO MORENA, QUE EM PATRIÓTICO DISCURSO EXPRESSOU A INDIGNAÇÃO DO POVO BRASILEIRO CONTRA O PACTO DE GUERRA

A Câmara foi teatro, ontem à tarde, de uma brutal e desavergonhada pressão dos agentes da embaixada americana para fazer aprovar, a qualquer custo, o Acordo Militar, instrumento de guerra — a escravidão nacional, que visa mandar tropas para a Coreia e colocar-nos sob a tutela dos Estados Unidos.

O conluio dos traidores da Pátria revelou-se às claras, escancaradamente. O deputado Roberto Morena, cuja voz mais uma vez se ergueu denunciando a Nação o crime que contra ela se trama, foi agredido em pleno recinto pelos lacaios de Washington, revidando com energia. O líder Capuena pôs em cena todas as manobras de intimidação, e finalmente foi encerrada a primeira discussão do projeto.

Logo que, tendo sofrido emendas, voltará as comissões, cujo prazo para dar parecer é de 48 horas. No seu afã de aprovar logo o projeto no Departamento de Estado, os quislings convocaram sessão para domingo.

Os graves acontecimentos da tarde de ontem — dos quais damos detalhada notícia na 3ª. página, com o vibrante discurso do deputado Morena — colocam o povo ante o patriótico dever de se mobilizar num supremo esforço para impedir a aprovação da infâmia. O povo deve comparecer em massa à Câmara Federal, amanhã à tarde, fazendo sentir aos deputados favoráveis ao projeto que terão de responder pelo crime que seria a sua aprovação. Pela independência da pátria, pela salvação da paz, pela vida dos jovens brasileiros ameaçados de parecerem numa infame carnificina — cumpre ao povo mobilizar-se e agir, agir sem demora. Os políticos das classes dominantes, agentes do imperialismo grandes massas da população brasileira morrendo à míngua, de fome e miséria, amargando, que vêm as querem funcionar no domingo para atender aos seus patrões, os homens da guerra. Isto é uma intolerável afronta — que precisa de uma resposta à altura. F dessa resposta depende o futuro do Brasil, a salvação da nossa soberania e da paz.



Ao alto, o Conselho de Justiça, vendo-se ainda, sentado de costas, o promotor Augusto Pamplona, e em baixo, os denunciados entre a guarda que os acompanhava

SOLTOS TODOS OS ACUSADOS DA POLÍCIA MILITAR DO RIO

Foi o próprio promotor quem pediu a prisão preventiva — Vito Raimondi protestou contra as violências que sofreu na P. E., no Exército e na Ordem Política e Social

Partiu do próprio promotor da Auditoria de Justiça da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, dr. Augusto Pamplona, a iniciativa favorável à imediata liberdade dos acusados no processo referente a supostas atividades subversivas na primeira daquelas corporações. Sustentou o representante do Ministério Público a ilegalidade da manutenção da prisão preventiva dos mesmos, visto haver sido ultrapassado, de muito, o prazo permitido tanto para a conclusão do inquérito, como para a formação da culpa dos denunciados.

Logo a seguir, os advogados Evandro Lins e Silva, Mariz e Barros e Heitor Rocha Earia emitiram opiniões idênticas, desenvolvendo fundamentados argumentos a respeito.

Violência Policial Em Favor Do Acôrdo

Estava marcado para ontem à noite na ABI, um ato público de protesto contra o Acôrdo Militar. A polícia, entretanto, fez inexistir a sala, postando-se uma camiãoete de beaguns da rua da Relação em frente ao local. Assim demonstrou, uma vez mais, o governo Getúlio Vargas suas cumplicidades, com os fomentadores da guerra que querem impor esse Acôrdo infame ao Brasil. E o governo, por outro lado, mostrou mais uma vez como respeita a liberdade de opinião — que, em palavras, diz assegurar — no tocante a um assunto que interessa vitalmente aos destinos e à independência da nossa pátria.

CRESCE A SOLIDARIEDADE AOS TÊXTEIS EM GREVE

Entra hoje no seu 10º dia o movimento, cada vez mais firme — Haverá novo julgamento da Justiça do Trabalho, mas a parede continua — Apoio dos tecelões de Petrópolis — Violências

Prêso Ainda Na Ilha Das Cobras

Continua preso na Ilha das Cobras o sargento Agripino Diniz Samanengo, de nossa Marinha de Guerra. Trata-se de uma ilegalidade, desde que, por decisão das próprias autoridades, todos os que se achavam recolhidos ao Presídio Naval foram transferidos para o quartel do Batalhão de Cavalaria da Polícia Militar do Distrito Federal, onde permanecem.

Ao entrarem os têxteis no décimo dia de greve, um fato merece grande destaque: a solidariedade de todas as camadas da população aos bravos operários-têxteis. Durante o dia de ontem, cerca de 50 mil cruzeiros foram entregues na sede do Sindicato, sendo que se deve ressaltar as contribuições dos vereadores e funcionários da Câmara Municipal, (mais de Cr\$1.000,00, alfaiates, (5 mil). Trabalhadores da Telefônica, 1.126,00). Mecânicos do Molino Inglês Cr\$1.200,00). Molino Inglês, Massas, 1.515,00). Trab. da Almore (Masas) 1.290,00). Trabalhadores do

Cortume Carioca, (880,00) e muitas outras.

NA CÂMARA MUNICIPAL
Parliu ontem ao Sindicato, chefiada pelo sr. Josias Silva, uma delegação de têxteis, com destino à Câmara Municipal. Lá chegaram, procuraram o vereador Antenor Marques, que lhes fez entrega de uma importância superior a 14 mil cruzeiros, coletada entre vereadores e funcionários da Câmara.

O segundo secretário do Sindicato fez entrega ao vereador operário de um ofício do Sindicato à Câmara, que foi por ele mais tarde lido no plenário.

Outra grande demonstração de apoio financeiro recebido pelos grevistas foi dada por uma comissão de moradores da Gamboa, que arranjaram dezenas de caixas de bananas e outras frutas para os operários.

Conforme noticiamos noutra edição na 8ª. pag.)



Flagrante da audiência de ontem: fala o advogado Carlos de Sá, ladeado pelos seus colegas Moisés Rolim, Marcelino e Bruzzi de Mendonça. Vê-se ainda parte da assistência

ACUMPLICA-SE O PROMOTOR COM OS ESPANCAMENTOS DOS PRESOS

Não quis o representante do Ministério Público que fosse ouvida uma testemunha de fundamental importância no processo da Aeronáutica: o "tira" fardado Paulo Ávila da Costa — Libertados mais três sargentos — (LEIA NA OITAVA PÁGINA)

SALVEMOS A VIDA DO CASAL ROSENBERG!

A electrocussão de Julius e Ethel Rosenberg, fixada para o próximo dia 12 de Janeiro, está despertando vibrantes protestos da consciência democrática no mundo inteiro. Apesar de negado o «suris» pelo juiz desse processo monstruoso, ainda existe a possibilidade de salvar o casal Rosenberg, vítima de um crime judicial semelhante ao que originou o caso Dreyfus no princípio do século. Contra a sanha assassina e histérica dos crinóides de «casos de espionagem atômica» nos Estados Unidos, manifesta-se agora a Federação de Mulheres do Brasil, pedindo clemência para os Rosenberg, em mensagens cuja íntegra publicamos na 3ª. página, assinadas pela sra. Branca Fialho, presidente em exercício daquela entidade, e pela sra. Arcelina Mochel Goto, secretária geral.

A Cidade Poderá Ficar Totalmente Sem Agua de Um Momento Para Outro

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

ASTROJILDO PEREIRA

Nacontece que o novo brasileiro, a comandadora maior do novo brasileiro o que quer é um regime de verdadeira democracia, uma democracia sem aspas e sem generalistas, fascistas, uma democracia realmente do povo, e por isso luta por impedir a volta a qualquer espécie de Estado Novo, não importa que venza ou tabuleta libetom por cima a fim de enganar as massas populares.

Que hoje caracteriza politicamente os regimes, os governos, os grupos, os homens e a sua posição em face do problema da paz e da guerra.

Antes de comprar os brinquedos para Natal, procure se informar na sede do MAIP, onde poderá adquirir-lo por preço ao seu alcance.

MAIPAL DE ESCRITÓRIO
Do Dr. Carlos Zella. Manilhas, recebemos 38 bocões de papel. Enviamos daqui os nossos agradecimentos por esta colaboração.

20.133.961.000,00, variando de 60% de toneladas de açúcar, também as nossas importações quanto ao valor (16,9%).

O interessante a ser assinalado é o valor médio da tonelada de açúcar, que passou de Cr\$ 3.354,00 para Cr\$ 3.620,00, cruzeiros por tonelada. Ao passo que os preços das nossas importações de produtos e matérias-primas exportadas, com a exceção

Assa do Sargento do Rio Grande do Sul e mais 43 Aeroalotados da Classe, para, dessa forma, iniciar, gradualmente, campanhas que os levariam a conquistar o direito de voto para os Suboficiais, Subtenentes e Sargentos, que, aliás, não atende aos justos anseios dos mesmos, porque podem votar e não ser eleitos; a conquista do abono de Natal de 40, o Colégio de Velocidade e Vantagens das Militarres que, infelizmente, para os militares companheiros nemhum benefício trouxe, e as da Estabilidade e Instituto dos Militares, os quais vieram do Poder Executivo com uma série de injustiça para a Classe, e que ainda não foram aprovados. Apesar das perseguições que sofriam, não arrefecemos em nossa atuação no sentido de conseguir uma vida mais amena para nossa Classe, tendo inclusive, o Ministro da Aeronáutica vindo a público dizer que os Suboficiais e Sargentos que lutavam pela melhoria da Classe e pela sua Estabilidade — pois como todos já sabem, só podem continuar servindo por

Essas prisões têm todo requinte de sadismo e fobia anti-democrática. O pouco que restava da Constituição de 1934 foi rasgado; as invasões de lares a altas horas da noite e pela madrugada se sucediam; preses dos oficiais e sargentos em celas, eram comuns. Hoje eu e os demais alunos acusados, dos incitadores à indisciplina, única saída arranjada para nos processarem, pois não encontramos, como não podiam encontrar, crime em sermos prisioneiros. Se indisciplina houve, não foi de nossa parte, e sim daqueles que, expandindo e confinando militares e civis, desrespeitaram as Leis existentes em nosso País. Um coronel! agindo arbitrariamente, prendendo oficiais e sargentos deixando-os durante meses em situação de incomunicabilidade, sem direito a defesa, a num verdadeira afronta à dignidade militar e aos próprios regulamentos militares. São fies que desmerecem as nossas Forças Armadas, deixando, servilmente que americanos superintendentes enterro-

DIRIGE-SE O MOVIMENTO MILITAR PELA PAZ divulga a seguinte nota, dirigida aos Conselhos de bairros, empresas e a todos os partidários da Paz do Distrito Federal:

«Em Viena, de 12 a 19 deste mês, funcionará o CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ.

Durante esse período, torna-se necessário uma grande atividade dos partidários da Paz, propagando junto ao povo a notícia desse auspicioso acontecimento.

Ao mesmo tempo, é grave a ameaça que paira sobre o povo brasileiro com a discussão na Câmara Federal, em regime de urgência, do Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos que visa, entre outras obrigações, o envio de nossa juventude para morrer na Coréia.

Estes dois acontecimentos merecem o desenvolvimento de

Atendendo ao apelo do C.E.D. P.E.N., no sentido de se ampliar e intensificar a luta pelo monopólio estatal para todas as fases da indústria de nosso ouro-negro, a Comissão de Defesa do Petróleo dos Trabalhadores da Light acaba de reestruturar-se. Sua diretoria ficou assim constituída: presidente, João Gomes dos Santos; vice-presidente, José Ribeiro dos Santos; secretário geral Heitor Espíndola; tesoureiro, José dos Santos.

Notas Econômicas

AUMENTAM OS PREÇOS DAS IMPORTAÇÕES

Segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira a importação brasileira atingiu no período de janeiro a setembro deste ano, a 8.454.976 toneladas, no valor de 30.607.588.000,00. No mesmo período do ano passado a importação foi de 7.808.322 toneladas, no valor de 26.173.961.000,00. Verificaram-se, portanto, os acréscimos de 651.154 toneladas e de Cr\$ 4.433.625.000,00. Cresceram, também as nossas importações: tanto no volume (84%), quanto no valor (16,9%).

LONDRES, 11 (Eduard L.) Um dos resultados da Conferência de Londres, sobre o *wealth bill* anunciado, esta noite, Edén recebia os jornalistas em seu apartamento, no Banco da Inglaterra, uma comp

Com toda essa confusão de
sopandando, a correr pelo pla-
néda procurando arrastar a
hora da mudança inevitável. A
tava anteriormente a junção
de um macaco de loja de brin-
quedos, solto na sala de ses-
sões com tóda corda, como
presente de Fani Noel da
embaixador americano.

PELOS JORNAIS

QUESTÃO DE SISTEMA
Ainda derramando lágrimas de crocodilo sobre Slansky, o "Diário de Notícias", em editorial, salta-se com esta:

"Melhor fora que assassinassem pura e simplesmente. Agora talvez mais humano, certo menos indigno... a restitui o assassínio das aparências da legalidade, com processo, testemunhas, advogados, juízes, para tudo terminado com o de antemão já sabido." (ênfase nossa)

...conhecemos noticiário que o "Diário de Notícias", na certa baseando em informação confidencial da embaixada dos Estados Unidos, já sabia que

Enviado de nossa juventude para morrer na Coréia.

Esses dois acontecimentos merecem o desenvolvimento de um trabalho entusiasta e decidido de todos os patriotas e partidários da Paz.

Neste sentido, o MOVIMEN

sa, sua por sua para levar explicação ao povo sobre o que significa o Acordo Militar;

3.º) — Visitar a Deputados Federais, em comissões e enviar aos mesmos mensagens, cartas e telegramas de protesto contra o Acordo Militar Bra

Brasil-Estados Unidos.

VIVA O CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ!

DERROTEMO O ACORDO MILITAR DE ESCRAVIZAÇÃO!

A PAZ DEVE SER SALVA!

terrenos à prestação, sem entrada e sem juros, medindo 12x30, podendo construir a partir da 1.ª prestação. Preço: Cuê

Aguarda, diariamente com o Sr. NEVES.

Assim sendo, somente com gastos confessionalmente militares o governo pretende gastar, no próximo ano, 12,5 bilhões de cruzellos.

Mas, são despesas de ordem militar, com fins evidentemente bélicos, muitas das que se encontram atribuídas nas verbas do Ministério da Viação (construção de estradas estratégicas, ampliação de ferrovias de minérios, etc.), do Ministério da Justiça (verbas secretas para a polícia, etc.).

O sr. Edson salientou, finalmente, que a Conferência adotou a seguinte resolução: "A Conferência reconhece a importância da agricultura para os outros países, a fim de proteger sua indústria ou sua agricultura."

LONDRES, 11 (Edouard Dillon, da France Presse) — Um dos resultados da Conferencia Economica do Commonwealth foi anunciado, esta noite, na City, quando o sr. Anthony Eden recebeu os jornalistas em Westminster: Com o apoio do Banco da Inglaterra, uma companhia bancaria vai ser formada para a politica de restrição do comércio, restabelecer a estabilidade das finanças externas da zona do esterlino, em seu conjunto e dos países que a compõem. Os meios são: politica financeira firme em cada país, desenvolvimento econômico e liberalização do comércio mundial.

americano — e por isso não
casado pelo povo latino-
americano, que deseja
teríveis crimes, inclusive
a morte em plena rua, a
um herói nacional latino-
americano, que viveu, vive
na.

de Notícias" é que ele prefere
os outros métodos. Os metó-
dos da política de rua, que
ajudam o operário Alair. In-
teressante para o jornal o
sr. Orlando Dantas, nas des-
mocratizações populares, mas
os meios lícitos inimigos de
povo (que possibilita de de-
senhar-se perante a justiça
on, horror!
O CRABDOR

venor das piores pausas políticas, vem há dias tentando assustar alguns deputados e políticos vacilantes com o fantasma de Rugeiro, o auditor militar do Egito. Noutro dia, numa evidente chantagem para evitar a pronúncia integral do inquérito Rugeiro do Brasil — (quando

107) — escreveu um artigo «Naguib vem aí». Ontem, serviço dos industriais de têxteis, procurou intimidar com o mesmo recurso todos aqueles que não pedem cadeia e processo para os grevistas e seus líderes.

massas patronais sobre a greve dos têxteis, o escriba da «Tribuna da Imprensa», afirma: «A máquina na intriga e na desordem está em movimento. Isto vai acabar como a Argentina ou como o Egito. Pois entre um e outro exem-

obra golpista e comunista, e o surto de cesarismo militar para salvar a República, os democratas conduzem-se como doidivas, tentando entretanto a demagogia, aprovados com as suas responsabilidades, a esconder a cabeça

NAGUIB E A SENTINELA PERDIDA
Aquele que para o sr. Lacerda é o candidato a Naguib, para o sr. Augusto Frederico Schimit, nas páginas do «Correio da Manhã», se alguma vez sentinela, não

é o general Cordelio de Farias. Mais realista, o poeta dublê de agente da Duperial não tem muita fé na conspiração dos «salvadores da República» (desta República onde mandam os sócios e amigos de Schmidt), através de

«As palavras não funcionam, não alertam, não comovem mais — nem as do general Cordeiro de Farias, nem as que escrevo nestas colunas: não sei porque as escrevo ainda aliás, convencido

«Encontramo-nos em pior situação do que os povos maltratados pela guerra. O caso da Prússia não é o da crise natural das nações em desen-

«a da velhice precoce.»
Não é, porém, essa trágica
tua—do país o que alarma
o sr. Schmidt, nem o que as-
tusta o sr. Lacerda. O pri-
meiro continua aumentando
seus lucros de industrial e

...corda com as sobras do festim. O que os brasileiros é que o povo está se erguendo contra toda essa miséria. Nem Nasser, nem Peron. O que nós vir aqui e virá muito breve, é outra coisa: um governo democrático e popu-

GRANDE
GREVE

LIMA, 12 (I.P.) — Ainda há esperança de que a greve dos taxistas, verificada há pouco tempo nest. Capital, não dure mais de 56 fabricas num total de 35.000 operarios que se encontram parados, constituindo uma das maiores manifestações até hoje vistas no país. Sua causa foi a recusa de aumento de salario da firma «Peru Land».

TRANSFORMADA EM BALCÃO DE NEGOCIATAS A Prefeitura Esqueceu o Bairro de Grajaú

ÁGUA NÃO EXISTE — TRANSPORTE, QUE É BOM, NÃO CHEGA — AS RUAS TRANSFORMARAM-SE EM CAPINZAL E, CADA ESQUINA, NUMA SAPUCAIA



Flagrante colhido na rua Sá Vianna, em Grajaú. O menino mais alto que aparece na foto tem 13 anos, podendo o leitor observar que o capim que cresce em plena via pública é ainda maior que o jovem de pé.



Outro aspecto do Grajaú. O lixo de um terreno baldio invade a rua Araxá, porque a Prefeitura jamais se preocupou com a limpeza do bairro.

Grajaú, situado na zona norte, perdeu muito de sua beleza de bairro residencial nestes últimos anos. Como dezenas de outros bairros, está relegado ao abandono pela Prefeitura. O lixo amontado e as muitas de capim imensas dão um aspecto triste ao bairro e a falta de água vem trazer maiores dificuldades aos seus moradores.

É necessário ficar bem claro que as reivindicações da população de Grajaú não dependem de projetos ou planos sensacionais que engolsem verbas desconhecidas à custa do povo carioca. Não. Tudo depende da rotina, do trabalho comum de limpeza urbana, que a Prefeitura esqueceu por completo, dominada que está pelas negociações.

ÁGUA, PROBLEMA SOLÚVEL
A falta de água em Grajaú, conforme declarações de seus moradores, é injustificável sob todos os pontos de vista. O bairro tem, para o seu próprio abastecimento, uma represa que atende, há mais de dez anos, às necessidades de sua população. Porém, atendendo

à ordem natural das coisas, Grajaú desenvolveu. Antes, onde existiam terrenos devotos para a construção de casas particulares, etc. E, então, surgiu o problema da falta de água. Aconteceu que, além do aumento do consumo, o Departamento de Águas da Prefeitura resolveu diminuir a quantidade fornecida. E a represa que desce do morro por força da derrubada das matas adjacentes, perdeu muito de sua capacidade. A situação agravou-se de tal forma que há todos os dias moradores de Grajaú vêm recebendo água apenas três vezes por semana.

Outra irregularidade é o fato dos encanamentos terem sido feitos para determinados tipos de casas residenciais. Porém, as casas comuns, as pequenas, as subúrbias, não foram contempladas. A situação de abastecimento de água não permite uma distribuição eficiente, mesmo que a crise seja superada.

PERFEITA DISTRIBUIÇÃO
Necessita, portanto, o bairro de Grajaú de uma perfeita distribuição, para o abastecimento das casas mesmo que haja abundância de água. E para isto torna-se necessária a revisão ou substituição da atual rede de encanamentos e a extensão da represa que durante anos atende às necessidades dos moradores. Reservatórios dessa natureza permitem a distribuição de água com a suficiente pressão para que suba às caixas. Será também uma maneira de evitar que a população do bairro enfrente uma crise de falta de água no caso de surtos de descargas de rompimento de adutoras para justificar a falta do precioso líquido.

PESSIMO TRANSPORTE
As reclamações dos moradores de Grajaú contra o péssimo transporte dela de muitos anos. Atualmente a população do centro do bairro que reside na rua Barão de Bom Retiro e proximidades é servida por um único bonde, o «Uruguai Engenho Novo». Os que habitam nas adjacências das ruas Canavieiras, Rosa Silva, Jeriba, Engenheiro Morsing e muitas, têm que se utilizar das linhas de ônibus 110, «Grajaú-Laranjeiras» ou 72, «Grajaú-Condellaria». Tanto os carros das linhas 110 como os da 72, já se encontram em péssimo estado de conservação e constituem verdadeira ameaça ao público o tráfego dos mesmos pelo centro da cidade. Não se verifica apenas a falta de trem nos transportes, como também os assentos estão rasgados e, quanto aos vidros de proteção contra a chuva, não existe um só inteiro.

Outro fato que vem dando motivo a reclamações dos moradores é o de que a Empresa concessionária mantém apenas um único ônibus da li-

nia 72, que faz o percurso Grajaú-Condellaria, cobrando Cr\$ 2,00 a passagem. Os demais ônibus dessa linha foram incorporados à 110 (Grajaú-Laranjeiras) sendo cobrada passagem direta à razão de Cr\$ 3,00. Está claro que havendo apenas um carro na linha 72 e vários na linha 110, embora a passagem na primeira custe um cruzetinho menos, os moradores que trabalham na cidade preferem se utilizar da segunda. A manobra da companhia, como se vê, foi feita e quase nenhuma utilidade tem a linha 72, além de apenas pro-forma.

ABASTECIMENTO DE GÊNEROS
Como se não bastassem as dificuldades que citamos e que afetam os moradores de Grajaú, estes têm ainda pela frente o problema do abastecimento de gêneros alimentícios. Possuindo o bairro, apesar de sua grande extensão, poucas estabelecimentos comerciais. Aqueles que existem em determinados trechos, como a parte que fica nas proximidades da rua Marcial Joffe, têm que efetuar longa caminhada para encontrar um armazém. Os mais próximos ficam na rua Barão de Mesquita. A feira-livre, que funciona aos domingos no bairro, faz ponto à rua Borda do Mato, uma distância de 6 quilômetros dos que residem na rua Canavieiras, Rosa Silva, Jeriba, etc., no fim da linha de ônibus.

Nada mais razoável e justo do que, em determinados pontos do bairro, a Prefeitura instalar mercadinhos de abastecimento. Esta é também uma das principais reivindicações dos moradores da localidade.

Como se pode verificar pelo exposto, melhorar a situação dos moradores do bairro de Grajaú, repetimos, não depende de estudos, verbas suplementares, etc. Os problemas facilmente podem ser resolvidos. Porém, para os «gentios» da municipalidade, questões tão fáceis de ser solucionadas tornaram-se terríveis quebra-cabeças.

UM CONTO

O leitor Wilson T. K. nos escreve:
«Sou estudante. O professor mandou que eu fizesse um conto, em 15 linhas e não acabei, disse que era de origem política, e o conto é esse...»
ZE' PRETINHO
No Rio como a malandragem é rara, principalmente nas morros da cidade, nasceu um pobre menino, como foi ninguém sabe. Foi criado por uma família do morro, pobre e honesta.
Cresceu naquele mundo de zinco, no meio da malandragem, quando completou 16 anos foi morar só, então começou a passar fome e a frequentar lugares que não servia. Sem casa nem trabalho, vivia ao relento.
Quando encontraram ZE' dormindo de baixo de uma marizete, bateram nele e prenderam-no. Passou 3 meses. Ele quis explicar.

CARTAS DOS LEITORES

— Seu guarda eu não sou vida de sempre.
Não deixaram ele continuar. Le lá mandaram ele para o SAM, onde passava fome e frio todo dia. Trabalhava, ganhava e não comia. Só esperava a morte. Então fugiu, lá fora não se comia mas não apanhava.
Foi criado assim. Todos diziam. Quando crescer será um malandro do Rio. 26, completou 18 anos, foi para o Exército, passou 9 meses de fardo. Quando saiu, arranjava um emprego, acertou a vida, começou a andar bacana. Num dia o patrão cobrou mais a taxa de impostos, então ele fez barulho e foi expulso, voltou à miséria, à vida de sempre.
Foi para o morro. Lá começou a roubar e matar, junto a pessoas companhas. Seu nome começou a figurar nos jornais. Fôreu conhecido como um dos perigosos elementos do Rio, como «Paulo Carneiro», «Zé da Ilha», «Carne Crua» e «Carne Seca» e muitos outros apelidos dos quais a polícia tinha medo.
ZE' PRETINHO foi morto uma bela noite quando havia um bar na Lapa. Morreu a tiro de revolver pelas costas por 2 policiais. E os jornais no dia seguinte traziam em letras bem grandes «Morte mais um malandro». E assim foi a vida de ZE' PRETINHO.
Wilson T. K.

Irregularidades no IAPETC

Carta do Sr. Cecílio Marques sobre reportagem publicada em nosso jornal

Recebemos do Sr. Cecílio Marques, presidente do I.A.P.E.T.C., uma carta sobre a reportagem publicada por este jornal, no dia 2 do mês, em curso, denunciando várias irregularidades existentes no serviço de distribuição de casas para os contribuintes do Instituto.
A denúncia nos foi trazida por funcionário do Departamento de Aplicação de Reservas do qual era diretor o Sr. Mário Mélo, que teria se demitido devido a essas mesmas irregularidades. Diz o Sr. Cecílio Marques que os fatos a que se refere a reportagem ocorreram antes do dia 7 de maio deste ano, data em que o mesmo assumiu a presidência do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, adiando, por esse motivo, não pôde responder por tais irregularidades.

Vida Estudantil

Exames de admissão no Colégio Militar

Bolão marcando para os dias 18, 20 e 22 do corrente na prova de concurso de admissão à 1ª série ginasial e à 1ª série do curso científico do Colégio Militar. As provas obedecerão a seguinte ordem do dia: 18, Matemática; 20, Português; 22, Geografia e História.
O sorteio do ponto será às 7,00 hs. para o curso ginasial e às 12 horas para o curso científico.
O sorteio do ponto será às 7,00 hs. para o curso ginasial e às 12 horas para o curso científico.
As provas terão início às 9 e 14 horas respectivamente.

Assembleia dos «Marcilianos»

A diretoria do Grêmio Estudantil Manoel Monteiro, do Colégio Marcelliano Dias, resolveu convocar para o dia 20, às 15 horas, na sede do grêmio, a Assembleia Geral para discutir problemas de fundamental importância, entre os quais o anunciado aumento das taxas.

Campanha contra o aumento

A A.M.E.S., entidade máxima dos secundários cariocas, distribuiu nota à imprensa protestando contra a exploração por parte dos proprietários de colégios. Seu presidente, o estudante Carlos Vandierle, está articulando com os presidentes de grêmios um vigoroso movimento contra o ilegal aumento.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentadura anatômica, por processo norte-americano. Extração de dentes e operações da boca — BRIDES FINOS E MOVES (Bridges com material garantido por processo especial). Consultório: Rua do Laranjeiro, 110, 2º andar — Sala 201. Das 9 às 18 horas. — Dr. A. Campos (Sobrado) às 22h., das 9 às 18 horas. — TELEFONE: 42-1813.

ADVOGADO Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS
Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Novo Aumento No Preço dos Cigarros

AS MAJORAÇÕES TERÃO COMO PRETEXTO A NOVA SELAGEM

Não faz muito os preços dos cigarros foram escandalosamente aumentados para os preços atualmente em vigor. Houve protestos, mas tudo foi inútil: venceram os tabuleiros da Souza Cruz, Castelões, Sudam, etc. Agora, a pretexto da maior jorção ditada pela nova lei do selo, novos e escandalosos aumentos estão sendo previstos, a começar do dia 1 de Janeiro. As companhias de cigarros estão planejando um aumento equivalente ao total do selo que será pago e isto resultará em que alguns maços de cigarros, como, selados com 324, irão custar, por exemplo, os cigarros Holy, em vez de 4,20, nada menos de 10,00, que de 1,70 passarão a ser Cr\$ 7,40!

OS SELOS

As majorações na selagem são as seguintes:

Cigarros cujos preços vão até 1,40 terão de ser...	0,72
De mais de 1,40 até 1,70	0,88
De mais de 1,70 até 2,00	1,04
De mais de 2,00 até 2,50	1,20
De mais de 2,50 até 3,00	1,36
De mais de 3,00 até 4,00	1,70
De mais de 4,00 até 5,00	2,32
De mais de 5,00 até 6,00	3,24
De mais de 6,00 até 7,50	4,61
De mais de 7,50 em diante	6,50

Estrangeiros de qualquer preço, por vintena ou fração 6,50

Fracassou a Troca de Tecidos Pelo Trigo Vindo da Argentina

Os Estados Unidos fizeram concorrência e ganharam — Enquanto isso, foram-se as nossas últimas esperanças de abastecimento — Retido o trigo de Santa Catarina

Já está se tornando uma repetição monótona esta falta de trigo na Brasil. Hoje entretanto, chegaram as autoridades a uma conclusão: é impossível importar dos Estados Unidos. Esses nossos «bons amigos» do norte já afirmaram, claramente, que não nos darão créditos, pois somos «maus pagadores». Em linguagem mais simples nos chamaram de ladrões, des que vivem constantemente, com a ausência do governo Vargas, a roubar nossos minerais estratégicos e tantas outras coisas, completamente nossa soberania.

PERSPECTIVAS NEGRAS

Impossibilitado de negociar com os Estados Unidos, voltou o governo, mais uma vez, pa-

ra a Argentina, mendigando 800 toneladas de trigo ainda para este ano. Ofereceu, para isso, a preços baixíssimos, muito mais baixo do que os do mercado interno, a maior parte da nossa produção têxtil. Era, por assim dizer, a confissão de incapacidade dada pelo governo brasileiro. Oferecia a maior parte da produção de nossa indústria mais rica, de que ficamos propagando até em bazarais em Paris, para que os argentinos nos mandassem uma caixa de pão. E o negócio estava para ser feito, quando novamente os nossos «bons amigos» do norte interferiram. Ofereceram tecidos por preços ainda inferiores ao nosso, no visível intuito de bloquear o nosso comércio com outros países. E

conseguiram fazer com que o governo argentino recusasse a penchinha que lhe oferecíamos. Resultado: continuamos com a falta de trigo, diante do Natal. Até o trigo de Santa Catarina ficou retido nos depósitos por falta de transporte, pois as nossas ferrovias hoje estão inteiramente ocupadas com o transporte de minério para os portos, onde rumarão para os Estados Unidos. E enquanto o governo toina em não negociar a União Soviética, que nos oferece um milhão de toneladas de trigo em troca de café, pelo qual nos pagará mais preço, a perspectiva de mais fome e miséria cresce no país.

Esses que agora tão indignados se aprestam em trincar o intervencionismo, sempre se cevaram em favores públicos, mediante isenção de impostos de maquinarias, taxas de papel importados, concessões e empréstimos políticos nos bancos oficiais e outros muitos benefícios de que o Estado foi prodigo em ofor-tá-los.

Esses que tão santamente se erguiam em batalhadores da «iniciativa privada», sempre se locupletaram em transações escandalosas, merco do favor oficial, de que apenas para não faltar as atenções dos brasileiros, podiam citar, como exemplo flagrante, a negociação do prédio do «JORNAL DO COMÉRCIO».

Esses que empunham a bandeira do livre debate em prol da «democracia» (dóce), são os mesmos que negam em jornais, quaisquer debates ou publicação dos argumentos dos trabalhadores da imprensa, sobre o aumento de suas remunerações profissionais.

Esses que assolaam «amparamos» e «fraternalizam» os seus «amigos», são os mesmos que «gam há sete anos» uma «reção decente de salários» aos seus empregados, com exceção daqueles poucos privilegiados que lhes ajudam «extra prático», a aumentar os seus polidos haveres.

E, finalmente, atente a opinião brasileira: esses santos apostolos do bem público são os mesmos que recebem em seus cofres os dinheiros das taxas de previdência paga pelos seus empregados,

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

AO CONGRESSO NACIONAL, AO PÚBLICO E AOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

A publicação na íntegra do discurso do Sr. Senador BERNARDES FILHO, dispensou-nos de aguardar fosse inscrito no «Diário Oficial», visto que a autenticidade de suas palavras não pode ser posta em dúvida, de vez que foram reproduzidas em jornais cariocas insuspeitos, neste assunto, porque se vêm mostrando ferozes e odiados adversários do projeto de aumento de salários de seus empregados, ora em curso no Senado.

Antes de responder às absurdas e cobardes articulações de alguns maus companheiros que ficaram contra a sua classe, é preciso que divulguemos para o público em geral, alguns aspectos mais remotos do desenrolar dos acontecimentos.

Em primeiro lugar, note a opinião brasileira, a hipocrisia desse fementido amor dos empregados de nossa profissão aos postulados «democráticos» de horror à intervenção do Estado, de que estão possuídos certos tabuleiros de nossa imprensa.

Esses que agora tão indignados se aprestam em trincar o intervencionismo, sempre se cevaram em favores públicos, mediante isenção de impostos de maquinarias, taxas de papel importados, concessões e empréstimos políticos nos bancos oficiais e outros muitos benefícios de que o Estado foi prodigo em ofor-tá-los.

Esses que empunham a bandeira do livre debate em prol da «democracia» (dóce), são os mesmos que negam em jornais, quaisquer debates ou publicação dos argumentos dos trabalhadores da imprensa, sobre o aumento de suas remunerações profissionais.

Esses que assolaam «amparamos» e «fraternalizam» os seus «amigos», são os mesmos que «gam há sete anos» uma «reção decente de salários» aos seus empregados, com exceção daqueles poucos privilegiados que lhes ajudam «extra prático», a aumentar os seus polidos haveres.

E, finalmente, atente a opinião brasileira: esses santos apostolos do bem público são os mesmos que recebem em seus cofres os dinheiros das taxas de previdência paga pelos seus empregados,

conforme se pode verificar nos Institutos de Previdência, onde os certos jornais devem estar, que avultam a vários milhões de cruzetinhos.

Depois disso, vêm para a tribuna dos nossos Parlamentos assolarhar fraternidade, gargarizar com «bonzinhos», que proficiam aos seus trabalhadores, hospitais, recreios, etc., quando, em verdade, tratam os seus profissionais a chicote de canchaceiros, mimando-os com epítetos carinhosos de «cavalos», ineptos e ludelentes.

COAÇÃO PARA ASSINATURA DOS PSEUDOS MEMORIAIS

A nota oficial do Sindicato, que serviu de pretexto para o ataque frontal ao projeto 11-E, da Câmara e 308 do Senado, é comentado pelo Senador BERNARDES FILHO, em todos os seus períodos, é verdadeira e o rearmarmos neste instante.

Intencionalmente, devemos contar por muito a história dos famosos «memoriais» dos jornalistas, que não desejam ser aumentados em seus salários.

Os documentos em apreço sofreram em suas várias fases de elaboração, sérias modificações de seus autores, em face de repulsa, mesmo, daqueles que, amedrontados do perdem os empregos, usaram por restrições a alguns de seus argumentos. E o «partido da montanha», por fim, pôde sair a luz já enlameado, segundo as contingências da repulsa.

Nascido preliminarmente do espírito cívico de POMPEU DE SOUZA, o tal da famigerada exploração publicitária do pagamento físico e moral do Dr. LAUREANO, o primeiro documento era bem o espelho daquele que pôde tirar benefícios de tão lancinante sofrimento humano.

Elaborado, porém, por esse conhecido aventureiro, foi ele apresentado, em primeiro lugar, a jornalistas que não são interessados, em verdade, na maior jorção de vencimentos profissionais, uma porque têm contratos extra-folha com os empregadores, outros porque são favorecidos por excelentes empregos públicos, e outros porque, dolorosamente preferem adular os patrões poderosos, para galgarem, assim, as suas benesses. A seguir, começou a caça aos mais humildes, com o Sr. POMPEU a frente, a coarctar moralmente seus dirigidos (ela que é chefe de redação) e que sinuosamente reagiu aos protestos dos empregados, afirmando que essa assinatura era necessária a fim de não incompatibilizar o solicitado com a «direção». Fase documento correu, a seguir outras redações, no «Globo», levado ali pelo Sr. THIAGO DE MELO, onde o Sr. RICAR-

DO MARINHO o apresentou a vários de seus auxiliares entre os quais aqueles que exercem altos postos de direção e, diante da repulsa desses a tão afrouso coação, se desinteressou no empreendimento de sua sorte.

No «Diário de Notícias» aconteceu a mesma coisa. O atual diretor o encaminhou aos seus mais graduados auxiliares, tendo recebido a mesma repulsa e protesto constatados no vespertino referido. E é coincidência e significativamente os únicos profissionais no mundo que não desejam tais beneficiadores das condições de exercício da sua profissão, não tenham corrido a obter a adesão de sua humilhante e colorida atitude a outros jornais, como o «Correio da Manhã», o «Jornal do Brasil», «A Manhã», «A Noite», «O Radical», assim como os diversos órgãos jornalísticos cariocas. E que a objeção e os protestos voementes recebidos, logo no primeiro ímpeto, impediram seus indignos promotores de continuarem na faina desagradadora. E mais: diante de tão fracasso, foi mister elocubrar outro documento, elocubrado na redação do «O Jornal», onde se previa maior sucesso, em vista da conhecida prepotência do seu diretor. Do mesmo modo de que em outras redações, os signatários desse novo papel foram impelidos ao fazerem na presença do Sr. FRED CHATEAUBRIAND e de um secretário.

Os infelizes e espantados protestantes, do próprio aumento de salários para eles e seus companheiros de profissão os que não admitem a «intervenção do Estado», na elaboração de leis que lhes beneficiem as condições de trabalho, salam derreados do duplice imposto pelos seus «benemeritos» patrões e vêm humil e protestar junto aos seus companheiros da redação, houve um até, o adipeiro Sr. BARRETO LEITE, o «clerical» de suporifera Internacional dos Associações, que insistia, a médo é verdade, a declaração de uma greve de protesto.

Diante desses fatos apontados, resta-nos apenas, para o leitor, a nossa recomendação de aceitar a provocação de indicar os nomes daqueles que, assinando os referidos documentos, nos restituíram uma ação enérgica contra os maus usos de outros que não os assinando nos vêm pretar informações de fatos narrados aqui.

Conhecemos bem o odioso processo de certos patrões, e não temos capor as suas recentes vitimas, nem tampouco os nossos leais companheiros a vinditas posteriores.

Não podemos terminar essas explicações ao público ao Congresso Nacional, ao Senador BERNARDES FILHO que acolheu tão carinhosa e as ações «benemeritas» de certos patronatos em favor de seus dedicados e antigos auxiliares da sua prosperidade de novos-ricos.

Assina o memorial, entre os poucos signatários do «Jornal do Comércio» o estimado e honesto jornalista, JOAO MELO. Após a sua assinatura, ali está firmado irremovivelmente a sua categoria profissional: «noticiarista». Pois bem, aquele que foi presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, aquele que foi um dos destacados líderes do SINDICATO DOS JORNALISTAS, aquele que tem de profissão apenas 47 anos, e de redação do «Jornal do Comércio», apenas 35 anos; aquele que é um cronista admirável e um comentarista dos mais competentes é, apenas noticiarista e perebe, após 47 anos de profissão e 35 do mesmo jornal, a infima remuneração de Cr\$ 1.900,00.

Infelizmente, portanto, nossa nota anterior, houve uma cega moral na faina de conseguir assinaturas para um documento que prejudica os próprios signatários.

Os fatos acima narrados, dispensam-nos de maiores provas.

Queremos finalizar essas nossas homenagens aos dignos profissionais que, apesar dessa infame manobra diversionista, reagiram bravamente a essa violência inaudita, do pequeno círculo do patronato, que pretende impedir o nosso direito de defesa dos jornalistas profissionais sindicatizados, com burlescas ameaças à moda das falsas vaquejadas que anda impingindo a duvidosos visitantes. E mo verdadeiros costumes de brava e hercica gente do Norte.

As vitimas da insidiosa patronal, a essas, a nossa comissão e nosso direito, de levar a uma Assembleia Geral de nosso classe, a análise de seus atos e a sua condenação.

Assina o memorial, entre os poucos signatários do «Jornal do Comércio» o estimado e honesto jornalista, JOAO MELO. Após a sua assinatura, ali está firmado irremovivelmente a sua categoria profissional: «noticiarista». Pois bem, aquele que foi presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, aquele que foi um dos destacados líderes do SINDICATO DOS JORNALISTAS, aquele que tem de profissão apenas 47 anos, e de redação do «Jornal do Comércio», apenas 35 anos; aquele que é um cronista admirável e um comentarista dos mais competentes é, apenas noticiarista e perebe, após 47 anos de profissão e 35 do mesmo jornal, a infima remuneração de Cr\$ 1.900,00.

Infelizmente, portanto, nossa nota anterior, houve uma cega moral na faina de conseguir assinaturas para um documento que prejudica os próprios signatários.

Os fatos acima narrados, dispensam-nos de maiores provas.

Queremos finalizar essas nossas homenagens aos dignos profissionais que, apesar dessa infame manobra diversionista, reagiram bravamente a essa violência inaudita, do pequeno círculo do patronato, que pretende impedir o nosso direito de defesa dos jornalistas profissionais sindicatizados, com burlescas ameaças à moda das falsas vaquejadas que anda impingindo a duvidosos visitantes. E mo verdadeiros costumes de brava e hercica gente do Norte.

TOQUIO 12 (A.F.P.) — UMA IRRADEIÇÃO DA EMISSORA DE PEQUIM DIZ O SEGUINTE: «UMA B-26 AMERICANA ATIROU QUATRO BOMBAS SOBRE A CIDADE DE ANTUNG, NA MANDCHURIA, NA NOITE DE 8 DO CORRENTE. 47 PESSOAS MORRERAM E 243 CASAS FICARAM DESTRUÍDAS. ANUNCIA-SE TAMBÉM QUE ENTRE 28 DO MÊS PASSADO E 8 DESTE MÊS, 145 AVIÕES AMERICANOS EFETUARAM 81 «RAIDS» SOBRE AS PROVÍNCIAS CHINESAS DE LIAOTUNG E KIRM.»

Confessa o Presidente da A. F. L. Que a Cisão na C. G. T. Francesa Foi Conseguída Com Dólares

★ NOTA INTERNACIONAL ★

U ANÚNCIO DE UM FRACASSO

Reina pessimismo, nos círculos imperialistas, em face da decisão de Eisenhower de não enviar observador à próxima reunião do Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Diz-se abertamente que a negativa de Eisenhower acarretará o fracasso da reunião. Delegados que chegaram a Paris, local do encontro, afirmam que esta é uma conferência que ninguém quer.

Já antes da resolução do candidato eleito não havia otimismo acerca dos resultados do encontro. Dizia-se abertamente que nada do novo resultado da reunião, que entretanto teria a vantagem de permitir um contato com o futuro secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, através de quem seriam sondadas opiniões de Eisenhower sobre determinados problemas.

Dois categorias de pessoas ligadas a essa reunião fazem declarações pouco entusiasmadas aos jornalistas. Uns, mais moderados na linguagem, dizem diplomáticamente que a reunião terá caráter provisório. Outros afirmam sem rodeios que a conferência será uma simples conversa sem finalidades concretas.

Também o secretário de Estado Dean Acheson, ao apagar das luzes do governo Truman, faz observações sombrias a respeito dos resultados do encontro de Paris, afirmando que as nu-

ções do Tratado do Atlântico Norte ainda não se acham em condições de apresentar seus planos de defesa para 1953. Acheson também mostra desagrado em face do agendamento da luta entre o Irã e a Inglaterra por causa do petróleo persa.

Está claro que o noticiário telegráfico antes de tudo procura fazer um trabalho preparatório, que se destina a atenuar os efeitos psicológicos do fracasso certo da reunião projetada. Mas esse noticiário exagera a importância de certas circunstâncias, como a recusa de Eisenhower de enviar observador. A causa principal desse fracasso provavelmente anunciado está realmente nas contradições surgidas no campo do imperialismo e da guerra, contradições que se avolumam e tomam caráter extremamente crítico, a medida que se aprofunda e se alastra a crise geral do capitalismo.

Estamos portanto em face de mais uma derrota dos belicistas.

GUERRA SANTA AO IMPERIALISMO

Em sua conchamação, afirma o Grande Mufti do Egito que «o Estado tirano é, na África do Norte, o que se vangloria de ser o protetor dos direitos do homem» — Grandes manifestações em Rabat

CAIRO, 12 (A.F.P.) — O Grande Mufti do Egito fez hoje numa declaração, publicada pelo diário «Al-Ahram», um apelo à «guerra santa» para socorrer os povos da África do Norte, «em luta contra o imperialismo francês».

«Estamos muito penalizados por constatar — escreveu o mais alto dignitário religioso do Egito — que o Estado tirano é, na África do Norte, o que se vangloria de ser o protetor dos direitos do homem».

GRANDE DEMONSTRAÇÃO
CASABLANCA, 12 (I.P.) — Milhares de marroquinos se reuniram ontem nos subúrbios meridionais da cidade de Rabat, em sinal de protesto contra a dominação colonial francesa, dirigiram-se em passeata para o centro da cidade. No momento em que transpunham os limites, foram subitamente atacados

pela polícia e tropas da Legião Estrangeira, que empregam inclusive tanques. Os manifestantes resistiram com os meios do momento. Verificaram-se centenas de prisões. Não foi divulgado o número de mortos.

Mais tarde, os marroquinos



General Guillaume

o cossaco do povo marroquino se juntaram novamente, dentro e em torno da mesquita de Medina. O sultão de Rabat, vendido aos franceses, dirigiu a palavra aconselhando-os a se dispersarem, mas seu discurso foi mal recebido.

PRISÕES DE QUINHENTOS
RABAT, 12 (AFP) — Foram presos ontem 510 pessoas, de acordo com os círculos informados, arredando-se o número de prisões mantidas na prisão 230 detidos.

Foram condenados hoje à morte, pelo Tribunal de Paz, a um ano de prisão e encaminhados para a prisão central de Port Lyautoy 167 manifestantes presos no momento dos últimos conflitos.

DOIS AVIÕES «METEOR» CAÍRAM NO MAR

LONDRES, 12 (AFP) — Dois aviões a jato, da RAF caíram no mar do Norte, à noite de

GUERRA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL
CAIRO, 12 (AFP) — O jornal «Al-Ahram» declara que são feitas atualmente insistentes demarções junto ao governo dos diversos Estados árabes pelos escritórios tunisianos para a obtenção do reconhecimento oficial do ministério tunisiano presidido por Mohamed Chenik como governo legítimo da Tunísia.

«Escritórios tunisianos», escrevem os movimentos a favor da libertação da Tunísia, foram criados na Síria, Líbia, Índia, Paquistão e Indonésia, segundo o jornal, que esclarece: «Na Indonésia, o escritório recebeu o nome da delegação tunisiana com autorização formal do governo indonésio».

Declara ainda o jornal que, de acordo com os círculos tunisianos do Cairo, existe agora um estado de guerra entre o povo tunisiano e as autoridades francesas.

NA ARGÉLIA
ORAN, 12 (AFP) — Foram levados perante o Tribunal Correccional de Oran dezesseis

Reforma Agrária na Bolívia

LA PAZ, 12 (A. L.) — Fontes bem informadas asseguram que o gabinete iniciará ainda hoje o estudo do projeto de reforma agrária no país. A proposta foi elaborada por uma comissão especial e estabelece que as terras serão divididas e entregues aos agricultores para sua exploração intensiva. A comissão foi nomeada em princípios de novembro último quando o presidente Estensoro declarou que essa seria a próxima medida a ser tomada pelo seu governo.

PIRATARIA BRITÂNICA
ADEN, 12 (A. F. P.) — Prosseguiram na Corte Suprema de Aden os debates a respeito do caso do petroleiro «Rosa Mary», sob a presidência do juiz Campbell. Esses debates, todavia, pouco esclareceram a questão de saber como o navio, em viagem de Abadan para Suez, foi levado a refugiar-se no porto de Aden, ficando assim sob a jurisdição britânica.

Sir Hartley Shawcross, advogado da Anglo Iranian Oil Company, afirmou que o petroleiro não fora submetido a qualquer apreensão. Mas o contra-interrogatório do ex-diretor de vendas da AIOC, Sir. Sedon, feito por Sir Sanghani, advogado indiano dos proprietários do navio, pôs em relevo o papel desempenhado no caso pela Royal Air Force.

OUTRO QUE CAI
LONDRES, 12 (AFP) — Um avião de treinamento char-geado da Royal Air Force caiu hoje de manhã no Wiltshire, matando o respectivo piloto. Como se sabe, caíram no mar, ontem, na proximidade do cabo de Flamborough, dois caças «Meteor». Prosseguem as pesquisas para encontrar os corpos dos pilotos.

NA «DEMOCRACIA» INGLESA
CIENTISTA OBRIGADO A ANDAR DIA E NOITE SEGUIDO POR UM TIRA

LONDRES, 12 (A. F. P.) — Depois de 2 anos e meio de procura, o Ministério dos Forneci-

mentos encontrou um sucessor para Klaus Fuchs, chefe do Departamento de Física Teórica do Estabelecimento Atômico de Harwell, condenado em 1950 a 14 anos de prisão por traição.

Trata-se de um jovem, o dr. Brian Flowers, cujos dotes de cientista e de matemático são multilados pelos seus colegas de «fornecedores».

No cargo extremamente importante de que ocupará de agora em diante, será rodeado de mais estritas precauções de segurança e estará constantemente acompanhado por um «guarda-costas». Seus honorários anuais como chefe do Departamento de Física Teórica se elevarão a cerca de 2.000 libras.

LIBERDADE DE IMPRENSA
CIDADE DE GUATEMALA, 12 (A. L.) — Falando aos jornalistas o Ministro da Segurança Interna sr. Augusto Mac Donald declarou que garantir a liberdade de imprensa. Interrogado se tomara medida contra as informações inexatas, disse que cabia a opinião pública aprovar ou desaprovar tais in-

formações. As considerações feitas pelo ministro são consideradas muito significativas, porque a imprensa oficial tem atacado energeticamente as agências noticiosas e as revistas norte-americanas, alegando que ambas estavam desenvolvendo uma campanha para desmoralizar a Guatemala perante o mundo.

WASHINGTON, 12 (AFP) — «A cisão da Confederação Geral do Trabalho, da França, que se produziu no momento do destacamento da tendência Força Operária daquela organização, foi realizada graças ao dinheiro da «American Federation of Labor» (A.F.L.), afirmou o sr. George Meany, novo presidente da A.F.L., em uma entrevista à imprensa concedida aos membros do «Press Club», de Washington.

Comentando a atividade internacional da A.F.L., o sr. Meany declarou que a mesma conseguiu dividir a C. G. T., e acrescentou: «Isto foi realizado com fundos da A.F.L. Não tenho vergonha em dizê-lo, sinto-me mesmo orgulhoso».

O sr. Meany ainda declarou: «Temos um interesse considerável em que existam sindicatos livres em cada país».



Demonstração de massas na Tunísia em protesto contra o massacre de líderes populares

PLEBISCITO NO EGITO

Vários jornais pedem que o povo seja consultado para saber se a República deve ser proclamada

CAIRO, 12 (AFP) — A questão de saber se o Egito permanecerá monarquia ou se tornará república poderá ser apresentada por meio de um referendário ao povo egípcio, antes da realização do projeto da nova Constituição.

Os jornais egípcios, em sua maioria, comentam o plano de reforma constitucional anunciado pelo general Mohamed Naguib e perguntam se convém fazer ao mesmo tempo aprovar pelo povo a mu-

danga do regime e a nova Constituição. No entanto, sabe-se que o país terá de escolher entre a manutenção da monarquia e o estabelecimento de uma república.

Segundo certos meios ligados ao governo, os estudos preliminares da Constituição serão enviados a juristas que trabalharão separadamente. A realização do conjunto do projeto competirá, em seguida, à Comissão Nacional formada de representantes de todas as camadas da opinião pública. Essa comissão apresentará um projeto cujo artigo primeiro deve indicar se o Egito será uma monarquia ou uma república. A seguir a Constituição será submetida, sob a forma de referendário, à aprovação da nação.

Os comentários da imprensa pedem, desde ontem, que a questão do regime e a aprovação da Constituição sejam dissociadas. Não caberia mais, portanto, segundo os desejos desses jornalistas, à Comissão Nacional escolher entre a monarquia e a república, mas a própria nação egípcia consultada mediante um referendário, antes da elaboração do novo texto constitucional que, por sua vez, seria objeto de uma segunda votação por parte de todos os eleitores.

O governo ainda não deu a conhecer sua decisão definitiva sobre o método que escolherá.

NO PROCESSO DOS SS. criminosos de guerra nazistas, realizado em Lion, na França, o capitão Knebel foi condenado à morte, enquanto três outros acusados eram absolvidos. Três condenações à morte foram pronunciadas: a revelia, contra Gussen, Markart e Genb, que se encontram escondidos. (A.F.P.).

CHARLIE CHAPLIN resolveu permanecer vários meses em Genebra. Seus agentes estão procurando para ele uma vilas nos corredores da Capital suíça. (A.F.P.).

O JORNAL CONSERVADOR de Londres, «Daily Graphic», acaba de ser vendido por lord Lonsdale à sociedade «Associated Newspapers», de lord Rothmans, que já publica o «Daily Mail», também conservador. (A.F.P.).

ANUNCIA-SE EM HELSINKI QUE o presidente da Finlândia, Pen. Vilho, se encontra doente. A presidência será exercida interinamente pelo primeiro ministro, Ugo. (A.F.P.).

ROMPEM OS DIQUES da represa de Santa Ana, Estado de Puebla, no México, cinco fazendas foram inundadas, onze pessoas morreram. Entre os mortos, figuram cinco homens, quatro mulheres e duas crianças. (A.F.P.).

NOVA MOÇÃO DE CONFIANÇA
PARIS, 12 (A. F. P.) — O sr. Antoine Pinay, Presidente do Conselho de Ministros, apresentou à Assembleia Nacional a questão da confiança, nos termos constitucionais, para a adoção dos artigos relativos às cotas de segurança social.

A votação da questão da confiança será na próxima terça-feira.

NOVA MOÇÃO DE CONFIANÇA
PARIS, 12 (A. F. P.) — O sr. Antoine Pinay, Presidente do Conselho de Ministros, apresentou à Assembleia Nacional a questão da confiança, nos termos constitucionais, para a adoção dos artigos relativos às cotas de segurança social.

A votação da questão da confiança será na próxima terça-feira.

Médicos Nazistas No Banco dos Réus

Mataram prisioneiros em câmaras de gás, injetaram germes de tifo em pessoas humanas e outras «experiências» cruéis — Julgamento em Metz — Mas quatro, dos seis acusados, se encontram escondidos

METZ, 12 (AFP) — No próximo dia 16 do corrente começará no Tribunal Militar desta cidade o julgamento do tifo «Struthof Médicos».

Os acusados, os 6 médicos nazistas que faziam experiências médicas nos detidos do campo de Struthof, terão de responder pela acusação de envenenamento. Somente Eugen Haagen e Otto Bickenbach comparecerão perante os juizes, porque os 4 outros reus, Augusto Hirt, Otto Bong, Helmut Graef e Helmut Ruhl, serão julgados à revelia.

Augusto Hirt, verdadeiro maníaco por coleções, e seu ajudante Otto Bong, tinham, com a aprovação de Himmler, mandado vir de Auschwitz 50 prisioneiros, homens e mulheres, que foram mortos em agosto de 1943 na câmara de gás do campo de Struthof. Os corpos dessas vítimas, destinados por Hirt a figurar num museu de etnologia, deviam lhe ser entregues intatos a fim de serem conservados em cubas de formol.

Eugen Haagen e seu ajudante, Helmut Graef, quanto a si, fizeram em Struthof experiências humanas da vaci-

na do tifo exantemático. Para essas «experiências» um contingente de 100 ciganos havia sido especialmente enviado de Auschwitz. Alguns desses detidos estavam contaminados sem vacinação prévia. Outros depois de vacinados. Entre as pessoas não vacinadas a inoculação do tifo provocou uma grave enfermidade, mas não se registrou nem um caso mortal.

Otto Bickenbach, ajudado por Helmut Buhl, fez experiências com urotropina nos detidos. Bickenbach, que evidentemente descobriu um meio de proteção contra o gás fósfógeno, já havia experimentado a eficácia em animais. Por ordem de Himmler, fez, em 1943, experiências em 50 prisioneiros depois de ter, segundo suas declarações ao juiz de instrução, operado uma tentativa em sua própria pessoa. Vários prisioneiros sucumbiram em consequência dessas experiências.

O tribunal ouvirá os depoimentos de várias surindades do mundo médico francês e estrangeiro.

Uma questão de ética médica que deverá dominar to-

das as discussões que se realizarão durante o julgamento análogo ao dos médicos alemães, realizado em Nuremberg: o respeito à pessoa humana que vai além e impõe seus limites ao direito de experiência. Nesse sentido, o comportamento dos médicos do campo de Struthof demonstrará que a sua atividade criminosa só se tornou possível em consequência da degradação, em sua consciência, do respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Respeito à pessoa humana.

Enganaram-se de Endereço Os Estados Unidos . . .

Malik, devolvendo uma nota sobre o avião que violou as fronteiras da Hungria, esclarece que ele foi confiscado pelo Tribunal de Budapest

PARIS, 12 (A.F.P.) — A agência Tass anunciou ontem que o encarregado de negócios dos Estados Unidos em Moscou enviou ao sr. Malik, vice-ministro do Exterior da União Soviética, no dia 10 do corrente, uma nota em que o governo norte-americano reclama a restituição do avião norte-americano «C-47» que a aviação de caça soviética obrigou a aterrissar em território húngaro no dia 19 de novembro de 1951.

Salienta a agência que Malik havia devolvido essa nota com uma carta na qual esclarece que, dirigindo-se ao governo soviético, o governo norte-americano se enganava quanto ao endereço visto como, tendo o avião norte-americano violado a fronteira húngara, fora confiscado pelas autoridades húngaras em virtude de sentença do Tribunal Militar de Budapest.

Je chegou a esta cidade, vindo de Goa, em caminho para Lisboa.

A «Frente Unida» é um movimento político que agrupa diversas organizações de nacionalistas de Goa.

Esse memorando, que já havia sido submetido ao general Gaudia, governador geral de Goa, acrescenta que se Portugal não der seguimento a essas

pedições, o povo de Goa só poderá deslanchar uma nova luta pela sua liberdade, pela força, e contra o regime português.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILIA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: — DAS 13 AS 16H30M. — MATRICULAS ABERTAS.

Educandário Rui Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

Exige o Povo de Goa a Imediata Libertação dos Presos Políticos
Em nota entregue ao representante colonial de Salazar, a Frente Unida declara que se não forem concedidos os direitos civicos o povo «os porá em prática, pela força»

CONTRA A GUERRA DO VIET-NAM OS PORTUÁRIOS ALGERIANOS

ALGÉRIA, 12 (I. P.) — Os portuários desta capital recusaram-se a carregar o navio "Briçon" de materiais de guerra para os colonialistas franceses do Viet-Nam. Essa é uma das muitas manifestações operárias aqui já verificadas em solidariedade aos patriotas em luta contra o imperialismo francês

REPUDIAM OS SAPATEIROS O ACÓRDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Telegrama de protesto será enviado à Câmara Federal — Denunciado o congresso da ORIT como máscara dos imperialistas — Greves de advertência aos patrões — Solidariedade aos têxteis e campanha do abono de Natal

Vida Sindical

CONSTRUÇÃO CIVIL

Foram anuladas as eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil. As alegações do Ministério do Trabalho são as faltas na observância da Portaria 43.

Continuam, assim, o ambiente das desavenças trabalhistas, proteção ao policiamento e descalço pelas reivindicações da corporação, naquele sindicato manobrado por pelagos.

FERROVIÁRIOS

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio se realizou no dia 18 deste mês uma Assembleia Geral às 18 horas.

TRABALHADORES EM LAVANDERIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Lavanderias e Tinturarias tem nova Diretoria encabeçada pelo sr. Luiz Duarte.

MINÉRIOS

O sr. Alberto Bettim foi reeleito no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Minérios.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Nos dias 16, 17 e 18 serão realizadas as eleições no Sindicato dos Condutores em Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro. Na sede e uma itinerante.

Os contabilistas do Rio irão pela terceira vez às urnas, no seu sindicato. As duas primeiras eleições não atingiram o quórum.

Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas) são convocados para as eleições no seu sindicato. Nos dias 15, 16 e 17 duas urnas recolherão os votos: uma na sede e outra itinerante.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Axiomatos e Costureiras, no dia 18 do corrente. Trata-se do segundo escrutínio e concorrem duas chapas, uma encabeçada por Leocasto Couto Teixeira e a outra pelo atual presidente.

No Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, no dia 13 de Janeiro para renovação de diretoria. Concorrerá uma chapa única, encabeçada pelo sr. Raimundo Nonato da Costa Rocha.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 16. Concorrerão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Marmores, Calcários e Pedreiras do Rio de Janeiro, no dia 27 de Janeiro, para renovação de diretoria, uma chapa está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 27 do corrente.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 22 de dezembro para renovação de diretoria.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS. CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 NITERÓI. Telefone 653.

Trabalhadores das Indústrias de Calçados, Luvras, Bolsas e Peles do Resguardo do Rio de Janeiro, reunidos, ante-onem, em assembleia geral, votaram e aprovaram por unanimidade uma moção de repúdio ao Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. A diretoria do Sindicato ficou autorizada a enviar um telegrama de protesto em nome da assembleia e de todos os associados ao sr. Gustavo Capanema, na Câmara Federal.

No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação de diretoria. A chapa encabeçada pelo sr. Francisco Cordeira é a única credenciada pelo apoio direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

diríamos direito às oito horas de serviço, férias, etc. e a assiduidade ficaria reforçada.

CONGRESSO DA O.R.I.T.

O repúdio ao acordo infame foi o assunto predominante da assembleia. Os oradores lembravam ao falarem em outros pontos da ordem do dia. Foi abordado o congresso da O.R.I.T. e teve a mesma sorte. Os trabalhadores consideram-no como um esbanjamento ao dinheiro do Fundo Sindical e máscara do imperialismo americano para fazer aprovar o acordo militar.

No seu bojo — disse um orador — ele trás a pressão do governo e parlamentares para a aprovação do acordo fascista. Outorga a liberdade dos lanques no terreno econômico, militar e político.

VERBAS

O primeiro ponto da ordem do dia foi a regularização de verbas do Sindicato. Diversos gastos com a greve, falecimento do secretário, convocação do CISCAI e solidariedade aos têxteis atingiram o total de 28 mil cruzeiros. Foi aprovado, como reforço de verba, a quantia de 18.000 cruzeiros.

ELEIÇÕES

Abordando a questão das eleições, oradores denunciaram as missões de membros da chapa, a única, aliás, e um meio dos patrões quebrarem a unidade da corporação, disseram.

Nossa chapa — afirmou um orador — que engloba companheiros, de quase todas as fábricas e escolhida por toda a corporação, tem uma corrente: a dos patrões. E' preciso, pois, que estejamos unidos e fortes.

Ficou, então, deliberado uma campanha de esclarecimento nos locais de trabalho e, se necessário, greves intermitentes de duas a 8 horas para extinguir as arbitrariedades patronais, caso continuem.

SOLIDARIEDADE AOS TÊXTEIS

Um dos pontos altos da assembleia foi também a questão da solidariedade aos têxteis em greve. Muitos oradores se manifestaram, todos encarecendo uma maior campanha financeira e moral ao movimento. Aliás, estava presente uma comissão da indústria, que foi agradecer a solidariedade já recebida dos sapateiros.

Foram aprovadas várias resoluções nesse sentido. Uma delas manda que a diretoria do Sindicato oficie a Federação do Vestuário, solicitando também apoio financeiro e moral.

UM DIA DE SALÁRIO

Foi ainda aprovada a concessão de um dia de salário e de três mil cruzeiros, esta última quantia até hoje sábado, para o Fundo de Greve. Outras resoluções: um telegrama em nome da assembleia, hipotecando aos têxteis solidariedade e oficializando junto ao sindicato a Comissão de Ajuda dos Sapateiros.

A greve — disse um orador — é direito sagrado do trabalhador. E' já estamos fazendo justiça. Aqueles que julgam nos derrotar pela fome ou opressão. Que os têxteis lutem com firmeza até a vitória. Também lutamos 10 dias e vencemos.

Referindo-se às declarações do Ministério do Trabalho sobre o equívoco do T. S. T. na sentença de aumento, salientou outro orador:

Marmelada! Acontece que vivam firmes nos grevistas e procurem meio de se desculpar.

ABONO

Finalmente, foi abordada a questão do abono de Natal. Após várias intervenções, ficou decidido que o Sindicato oficiará aos patrões, solicitando o pagamento dessa reivindicação.

LEVAS DE RETIRANTES CADA VEZ MAIORES



J. se tornou comum no Rio de Janeiro o espetáculo degradante de milhares de nordestinos que deixam suas terras tangidas pela seca, emigrando para as capitais do sul, principalmente o Distrito Federal e São Paulo. Ontem, mais 18 famílias, num total de 50 pessoas chegaram de Granja e São Francisco de Brejetama, Estado do Ceará, percorrendo todo o litoral na terceira classe de um navio do Loide e desembarcando nesta Capital. Daqui seguiram para São Paulo onde procuram ganhar a vida, numa tentativa de fugir às consequências do flagelo da seca. A foto acima fixa um flagrante das 18 famílias na Central do Brasil, momentos antes de seguirem para São Paulo. Cerca de vinte crianças com menos de três anos de idade acompanham seus pais, enfrentando toda a espécie de miséria, fome, dormindo no chão. O quadro fixado por nossa objetiva reflete bem a desgraça que assola as populações do nordeste e retrata a miséria de um regime a cuja frente se encontram fazendeiros, banqueiros e capitalistas, os responsáveis pelo abandono em que se acham as populações do nordeste brasileiro.

Protestam Contra a Prisão

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de moradores do Mangueira, a fim de protestar contra a arbitrária prisão do jovem Hermandino Costa por belonging da Direção Política e Social. Admitiram os membros da comissão que distribuíram, ontem, às 5,30 horas, em frente ao Lanifício Alto da Boa Vista, apelos de solidariedade aos têxteis, quando Hermandino foi agredido violentamente por diversos tiras, uma vez de operação, entre eles o famigerado "Chilinha", e sob pontapés, conduzido para o cubículo particular da Polícia, onde, aliás, estava encarcerada a rainha dos têxteis.

SOCIAIS

FALECIMENTO

No Hospital dos Servidores do Estado faleceu na manhã de ontem o sr. José Graefing Bonfim, funcionário do Arsenal de Marinha.

ATIVIDADE — HONESTA E REVERSA

CORRETORES DE ANÚNCIOS

Comissão de 30% sobre o valor de anúncio publicado na IMPRESA POPULAR, o jornal de maior circulação entre as massas trabalhadoras. Procure o Serviço de Publicidade da IMPRESA POPULAR, na rua Gustavo Dacosta 19, sob o Fone 2-2-3076, das 9 às 10 horas e das 17 às 18 horas.

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

GASTÃO CESAR BUSONI — São Paulo. Há uma escala para os beneficiários de uma instituição de previdência social. E quando há mais de um beneficiário, a importância é rateada. Não há o pagamento do mesmo valor para todos, como você diz, de 50% da aposentadoria.

A pensão deixada é de apenas 50% (cincoenta por cento) da aposentadoria. Não há cinquenta por cento para cada um dos beneficiários.

Quando há beneficiários de uma das alíneas, os outros não terão direito à pensão.

Vamos dar a escala, e depois daremos um exemplo. Citaremos a do Instituto dos Industriários, já que você não mencionou a instituição a que está filiado. São os seguintes:

- 1) a viúva, ou o viúvo inválido, com os filhos do associado;
- 2) o pai inválido, com a mãe do associado;
- 3) os filhos do associado entre si;
- 4) os irmãos do associado entre si.

Se existe viúva e filhos, os outros beneficiários não concorrem à pensão. Estão automaticamente eliminados. Se não existe viúvo inválido ou filhos, então os beneficiários são: o pai se for inválido e a mãe do associado. Os restantes serão eliminados. E assim por diante.

No primeiro caso, a pensão é dividida em duas partes. A metade caberá à viúva, ou ao viúvo inválido. A outra metade será rateada igualmente entre os filhos do associado.

Nos outros casos a importância da pensão será rateada igualmente entre todos os beneficiários.

O pai ou o viúvo só terão direito à pensão se forem inválidos. Os filhos só enquanto forem menores. Os maiores de dezoito só se forem inválidos.

Só haverá reversão de quotas em caso de falecimento do viúvo inválido ou da viúva.

Nesse caso a reversão é feita em partes iguais aos filhos beneficiários.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

CINEMA "VIVA ZAPATA"

Y. MAIA

«Viva Zapata», é o tipo de filme «morde-e-sopra». Explicaríamos: — Para melhor sangrar, despercebidamente, com odiadas dentadas, a consagração de um vulto revolucionário popular da história mexicana, está, em algumas cenas apreciáveis, um sopor de verdade, cansino, luta e solidariedade dos camponeses oprimidos, amonizando esta torcida versão da vida do Emiliano Zapata.

Este «Viva Zapata», foi produzido com propósitos de matar todos os heróis populares, porque, na intenção dos produtores, ao escolherem a verdadeira história de John Steinbeck (o manipulador de uma encenada reportagem contra a U.R.S.S.), o entregando-a ao diretor Elia Kazan (o mesmo que há pouco declarou no Comitê de Atividades Anti-Americanas: «Nós sabemos que os comunistas do México procuram incutir no povo a reverência por Zapata como aqui se servem de Lincoln para os seus propósitos»), estava a certeza, de que do líder popular Zapata, sairia uma caricatura de herói desiguado dos acontecimentos históricos, um amálgamo de instintos brutais e impulsos primitivos, um «pitoresco» indígena, enfim, para melhor incarnar, na deturpação, todos os autênticos líderes e heróis populares que no momento atual, lutam contra os desígnios coloniais e imperialistas de Steinbeck — Kazan e companhia S. A.

Esta revoltante mistificação, construída com material de primeira qualidade (a paisagem mexicana, o grande ator Marlon Brando e a admirável fotografia de Joe Mac Donald), foi repudiada, no México, como quem afasta um humilhante ultraje de seu frente.

Cuidadosamente, foi escondida a íntima colaboração do militarismo lanque com as forças do latifúndio nativo, mas, não foi esquecida, a exaltação da «perfeita democracia» norte-americana.

Pancho Vila, mais uma vez, depois do «Viva Vila» da Metro, é apresentado como sendo um deformado glutão, em esquemático achincalha.

Assistindo a produções como esta, onde as verdades históricas que vivem em nosso sangue e onde a veneração pelos heróis que dignificam a nossa vida são, mordidas e sopradas pelos morcegos de Hollywood a serviço dos Dráculas do capitalismo, imaginamos, ao pur da revolta e do nojo, como serão magnificamente focalizados na tela, no futuro, os amados líderes e heróis do povo, em filmes, que se chamarão: «Viva Zapata», «Tiradentes», «Viva Luiz Carlos Prestes».

PROGRAMAS PARA HOJE

CINAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessão Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Na varagem do vício.

FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 42-5774 — Maria Maru.

45 — 42-9020 — Epopéia trágica — 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

ALVORADA — R. Paul Pompeia, 17 — 27-2336 — Na frente há lugar.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 719 — 37-5412 — O milhões da viúva — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Vis. Pirajá, 355 — Na varagem do vício — 2 — 4



A tendência para utilizar atores amadores no cinema neo-realista italiano está sendo objeto de um movimento de resistência por parte de conhecidos atores profissionais, que se sentem prejudicados. Mas como esquecer que essa tendência contribuiu para realçar a beleza e a autenticidade de alguns dos melhores filmes do moderno cinema italiano? No clichê, dois pequenos atores utilizados por De Sica em «Ladrões de Bicicletas».

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

«Sous le Ciel de Paris» é mais um filme de Julien Duvivier.

Pietro Germi, que já terminou «La Presidenta», iniciará um filme de ambiente judiciário, «La corte si ritira».

Lúcia Bossé substituiu Gina Lollobrigida no filme «A Dança sem Camélias».

«Mikulas Aless» é um filme checoslovaco que retrata a vida do grand pintor do século XIX, protagonizado por Carlos Heger.

«O Dissipador», baseado num conto de fadas, é um novo filme em technicolor de L. Heintsch, Austria.

A Oro Film nos trará outra vez o Gino Cervi no filme «La Regina di Saba».

Na Itália foi fundado um movimento artístico contra a atual tendência do uso dos amadores pelos diretores neo-realistas, e conta com elementos de projeção como Alberto Fabrizi, Tolo Amadeo Nazzari, Ana Magnani, etc...

TEATRO

PROGRAMAS PARA HOJE

GAHARS GAMES — Rua Pedro I, 2 — 27-7531 — A T. nica de Venus.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — A. cegonha se diverte às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

FLORIANO — Av. N. S. Copacabana, 150 — 42-5774 — Adorável milhões.

JUÃO CASTANO — Praça Princesa 42-4276 — O Rei do Sapo — às 20 e 22 horas — Miguel Khait.

RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 27-3897 — Na Terra do saúdo.

REI NA — Rua Almeida, Guanabara, 17-21 — 32-5517 — 12 horas do Casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Martins.

RIVOLI — Rua Alvaro Alcino, 37 — 27-2721 — Que mulher! às 16,20 e 22 horas — Os Amadores.

SKIFFIA — Rua Sampaio, 18 — 42-6440 — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE HOLANDA — Praça General Osório — 27-1087 — O Rei do Sapo — 20 e 22 horas — Sampaio.

BAILADO

Amanhã, às 18 horas, a Cult. Artística do Rio de Janeiro apresentará no Teatro Municipal a bailarina alemã Dore Boyer.

França não pode continuar

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de trabalhadores em Hotéis e Similares, a fim de protestar contra a permanência do sni.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

and. sala 1 - TEL. 43-0092

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tels: 42-0954 ou 49-8516.

EM GREVE MIL TECELÕES CAMPISTAS — Campos, 12 (Pelo telefone) — Reivindicando o pagamento de férias e Abono de Natal, declararam-se em greve na manhã de hoje os trabalhadores têxteis desta cidade. em número superior a mil.

50 MIL FUNCIONÁRIOS

Dirêtor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO V — Rio — Sábado, 13 de Dezembro de 1952 — Nº 129

PORQUE É JUSTA
A GREVE DOS TÊXTEIS

NÃO RECEBERÃO O ABONO

Os homens do governo criaram um dispositivo que resulta na exclusão dos funcionários das autarquias e das empresas incorporadas ao patrimônio nacional do abono de emergência — A tabela definitiva



Tomou Posse na Prefeitura O Cel. Dulcídio Cardoso

Foi empossado ontem o novo Prefeito do Distrito Federal nomeado pelo Sr. Vargas, o coronel Dulcídio Cardoso. O coronel Dulcídio Cardoso tomou posse na Prefeitura do Distrito Federal, ontem, em sessão solene, presidida pelo Sr. Vargas. O coronel Cardoso, antes de assumir o cargo, fez um discurso em que falou sobre a situação do país e a importância do trabalho público. Ele também falou sobre a necessidade de melhorar a administração e a eficiência do governo. O discurso foi muito aplaudido pelo público presente.

procurou fazer maior a ilusão de que o aumento, mas ao mesmo tempo os parlamentares governistas manobram para assegurar a sua exclusão. Além de condicionarem o recebimento do abono à condição financeira do Instituto ou autarquia, condicionaram-no ainda a uma projetada revisão das pensões pagas por esses institutos. Isso significa que os autarquias só receberão o abono daqui há, no mínimo, dois anos, isto mesmo se depois da revisão as pensões das autarquias se considerarem com possibilidades financeiras de conceder o abono a seus funcionários. O número dos excluídos eleva-se a mais de 50.000.

A TABELA

Foi a seguinte a tabela definitiva aprovada pelo Senado:

Padrões	Valor mensal	Valor do abono	Soma
Reflexões	atual de vencimento ou salário	de emergência	dos 2 valores mensais
1	40,00	500,00	540,00
2	100,00	500,00	600,00
3	150,00	500,00	650,00
4	200,00	500,00	700,00
5	250,00	500,00	750,00
6	300,00	500,00	800,00
7	350,00	500,00	850,00
8	400,00	500,00	900,00
9	450,00	500,00	950,00
10	500,00	500,00	1.000,00
11	550,00	500,00	1.050,00
12	600,00	500,00	1.100,00
13	650,00	500,00	1.150,00
14	700,00	500,00	1.200,00
15	750,00	500,00	1.250,00
16	800,00	500,00	1.300,00
17	850,00	500,00	1.350,00
18	900,00	500,00	1.400,00
19	950,00	500,00	1.450,00
20	1.000,00	500,00	1.500,00
21	1.050,00	500,00	1.550,00
22	1.100,00	500,00	1.600,00
23	1.150,00	500,00	1.650,00
24	1.200,00	500,00	1.700,00
25	1.250,00	500,00	1.750,00
26	1.300,00	500,00	1.800,00
27	1.350,00	500,00	1.850,00
28	1.400,00	500,00	1.900,00
29	1.450,00	500,00	1.950,00
30	1.500,00	500,00	2.000,00
31	1.550,00	500,00	2.050,00

150 Pelegos e Damas no Congresso da ORIT

O desmoralizado França falou contra a greve dos têxteis e chamou o americano John Lewis de "nosso guia, nosso chefe" — Escarnece a memória de Altair Paula Rosa — Milhões do Fundo Sindical esbanjados na farsa — Repulsa dos têxteis aos pelegos

Cento e cinquenta pessoas "superlotaram" o Auditório do Ministério da Educação, ontem, durante a instalação do congresso da O.R.T. Os presentes foram recebidos por Gilberto Machado, dos aeroviários, Bráulio, dos alfaiates, Laranjeiras, Luiz Augusto França dos hotéis e outros conhecidos pelegos, e numerosas damas ricamente trajadas. Trabalhador mesmo não havia nenhum.

A mesa não poderia estar melhor constituída: Segadas Viana, Holanda Cavalcanti, Serafini Romualdi, Oldenbrock, Ibanez, Lewis, etc.

SERVILISMO
Alguns oradores se manifestaram sobre os mesmos assuntos, isto é, defesa das instituições, tomar medidas energéticas contra os movimentos operários, criar normas para serem respeitadas de qualquer jeito.

Augusto França falou em nome dos brasileiros e a certa altura não se conteve: «Acompanharemos o nosso John Lewis, nosso guia, nosso chefe».

O pelego continuou e agora chegou a um ponto delicado: dar opinião sobre a greve dos têxteis. Para ele, porém, não foi difícil. afirmou: «Não tomo conhecimento dessa greve, como

está sendo feita. Se os trabalhadores têm direito à greve também têm obrigação de respeitá-la. E é mais agradável foi o que ouviu pelego sindicalizado. Outros também visitados, por ordem de colocação: Getúlio «pele abriço que deu», o Senador, que aprovou lei permitindo «nossas» organizações sindicais filiarem-se a O. R. T., a Holanda Cavalcanti, Bacta Neves, etc.

FARSA DESMASCARADA
Esta farsa, que, conforme denunciam «Vida dos próprios Estados Unidos» e outros jornais, tramaram os tristes para facilitar seus propósitos de colonização e guerra em nosso país. E tudo isto representa milhões e milhões do Fundo Sindical esbanjados pelos piores inimigos dos trabalhadores.

REPUDIÓ DOS TÊXTEIS
Ontem à tarde, com o salão de assembleia superlotado, os têxteis recebiam a toda hora dezenas de manifestações de solidariedade. Agradecendo a uma delat o procurador do Sindicato, presidente da CISCAI nacional, que dirigia os trabalhos, referiu-se ao Congresso da ORIT, ontem instalado, como um ajuntamento de pelegos nativos e estrangeiros, tomando resoluções contrárias aos interesses dos trabalhadores enquanto dilapidavam o Fundo Sindical.

«Nesse congresso», prosseguiu o dirigente sindical «não estão representados os trabalhadores brasileiros, e sim os que sucum seu sangue através deste hediondo Império Sindical».

Suas palavras foram longamente ovacionadas pela compacta massa presente. Naquela mesma hora, os pelegos internacionais reuniram-se assistindo a milhares de candidaturas a pelegos, nativos e estrangeiros, o movimento de facções não mais um pedaço de pão, e tomando resoluções tendentes a avarrentar o movimento sindical brasileiro aos interesses piores dos tristes americanos.

As Eleições Dos Médicos
Até à hora de encerrarmos nossos trabalhos prosseguiram as eleições na Associação Médica do Distrito Federal. Cerca de 820 eleitores já haviam votado, faltando ainda 258 para cobrir o «quorum» que é de 1.078. A votação que prosseguirá hoje, está sendo feita em três mesas eleitorais na sede da Associação.

ESCLARECIMENTOS
Membros da quarta chapa, «UNIAO», dos metalúrgicos estiveram ontem em nossa redação, a fim de esclarecer acusações que lhe são feitas sobre o adiamento das eleições. Adiantaram os trabalhadores que o propósito da chapa foi registrar-se e não prejudicar o pleito. Tanto assim que fez correr numerosos abaixo-assinados pelos locais de trabalho para solicitar ao Juiz máxima brevidade no despacho sobre o mandado de segurança.

Trata-se, ademais, adiantaram ainda os metalúrgicos, já demos uma lição nesse sanguessuga, paralisando a fábrica há dias atrás. Nenhum de nós deve regressar ao trabalho, por melhores que sejam as promessas feitas pelos patrões. Sabemos qual o caráter deste homem, e não maneira alguma, podemos acreditar neles.

Portanto, companheiros, todos ao Sindicato, pois nossa greve prossegue e prosseguirá até a vitória.

TUDO PELOS 60% SOBRESALÁRIOS ATUAIS ABAIXO A ASSIDUIDADE.
TUDO POR UM MES DE ABONO DE NATAL E PAGAMENTO DOS DIAS DE GREVE.

REIVINDIQUEMOS O PAGAMENTO DOS 15% ATRAZADOS DE 1948.
QUE NEM UM SO OPE- RÁRIO DA BANGU COMPAREÇA AO TRABALHO.

Não foi sem o protesto da defesa, na pessoa do dr. Moisés Rolim, que o promotor da 1.ª Auditoria de Aeronáutica, o vociferante sr. Silvio Barbosa de Carvalho, viu aprovada pelo Conselho de Justiça daquele órgão o requerimento de sua autoria para o encerramento da prova testemunhal de acusação.

Com esse golpe, que denota a sua cumplicidade com os espancadores de patriotas da FAB, como das demais corporações militares, o representante do Ministério Público evitou que viesse a depor, mesmo na qualidade de um

Os donos das fábricas de têxteis, através de uma série de notas publicadas nos jornais e lidas pelo rádio, procuram apresentar a greve dos têxteis como um movimento injusto. Mas longe não poderia ir o delírio dos exploradores.

Depois de esperarem, durante vários meses, pela justiça do trabalho, que receberiam os têxteis?

Uma verdadeira afronta: um aumento de 25 por cento sobre os salários de 1948, computando-se os aumentos já obtidos anteriormente e sujeitando-o à assiduidade de 100 por cento.

Com a decisão do TST, mais de 50 por cento dos têxteis não teriam, na verdade, nenhum aumento. A maioria deles recebe hoje 1.200 cruzeiros, isto é, o salário mínimo. Em 1948, recebiam 700 e 800 cruzeiros. Esses aumentaram a ter, portanto, salários de 294 e 1.138 cruzeiros, isto é, salários mais baixos que os que estão recebendo!

O restante que escapasse a esta rebalza teria um aumento, no máximo, de 4,2% (aumento que não ultrapassaria 54 cruzeiros mensais). Mas, sujeitando o aumento à cláusula da assiduidade, a decisão do TST re-

Projeto Contra a Assiduidade

O projeto Lúcio Bittencourt que manda suspender a exigência de assiduidade na concessão dos aumentos de salários, foi finalmente aprovado na Câmara Federal. Teve, porém, uma emenda: não terá valor retroativo.

Deverá agora seguir para o Senado com a seguinte redação:

«Art. 1º — E' defeso à Justiça do Trabalho, no julgamento dos dissídios coletivos, incluir, entre as condições para que o empregado perceba aumento de salário, cláusula referente à assiduidade ou frequência ao serviço».

Art. 2º — A Justiça do Trabalho, a requerimento do Ministério Público ou de Sindicato interessado, com obser-

SOLTOS TODOS OS...

Conclusão da 1.ª página... da Silva, tenentes Maurever Luetosa da Cunha Pa- nague e Jacques de Almeida, sargentos Baldino Teixeira Ramos, Ayrilano Albano Lima, José Dutra da Silva

Filho, José Dantas de Miranda Filho e Antonio de Souza Pinheiro, cabos Jarbas da Ro-

CRESCER A SOLIDARIEDADE AOS TÊXTEIS EM GREVE

Conclusão da 1.ª página... local, o VIII Congresso dos Trabalhadores Mineiros hipotecou irrestrita solidariedade aos grevistas.

TELEGRAMA DA CTAL
A CTAL (Confederação dos Trabalhadores da América Latina), por intermédio de seu secretário geral, Lombardo Toledano, enviou telegrama aos grevistas, encorajando-os em sua luta e, apresentando sua inteira solidariedade, em nome dos milhões de trabalhadores filiados, à batalha em que se empenham os têxteis. No mesmo telegrama, a CTAL protestava contra o bárbaro

trucidamento do herói Altair Paula Rosa. TÊXTEIS: FLUMINENSES
Estiveram ontem no local de concentração dos grevistas, três dirigentes sindicais fluminenses: Carlos Fortugal, presidente da Sindicata dos Têxteis de Cascatinha e tesoureiro da CISCAI nacional; José Franco Lacerda 1.º, Secretário do Sindicato dos Têxteis de Petrópolis; e Ari de Andrade, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Petrópolis, Marmoras e Cataguás de Petrópolis.

Além de trazerem a solidariedade moral dos sindicatos do município de Petrópolis, entregaram também a importância de 3 mil cruzeiros, comunicando que era todas as fábricas estão correndo listas para fortalecer o Fundo de Greve.

Uma comissão de jovens têxteis dirigiu-se ontem à Câmara Federal, trazendo entrega de um memorial em que reivindicavam redução nos preços das diversas para os jovens operários.

NOVO JULGAMENTO
Face às declarações prestadas pelo ministro Segadas Viana, sobre o «erro judiciário» cometido pelo TST, o Departamento Jurídico do

Sindicato dos Têxteis incoerente, embargo declaratório à sentença ditada por aquele tribunal, iníqua e descaída sob todos os aspectos, o que levou os têxteis à greve geral.

Isso leva a crer que novo julgamento será efetuado. Os têxteis esperam «enquadrar o justo aumento reivindicando, e não os ridículos 42% sobre os salários de 1948».

CONTINUARAO EM GREVE
No entanto, ontem mesmo os têxteis reafirmaram sua decisão de continuar em greve, reservando-se ainda o direito de aceitar ou não a nova sentença. Espera-se, porém, que os industriais cedam antes deste novo julgamento.

Enquanto isso, a greve permanece firme e vigorosa, com os paralisados da vida mais confiantes em suas forças, certos de que sairão da luta de cabeça erguida com as reivindicações conquistadas, e com o Sindicato grandemente fortalecido.

SOLIDARIEDADE DOS SAPATEIROS
Estiveram ontem em nossa redação os operários Geraldo Lemos, José Carvalho Jatobá e José Cavallero, componentes da Comissão de Ajuda dos Sapateiros, a fim de avisar aos seus companheiros que o Sindicato estará aberto até as 17 hrs. de hoje para receber as contribuições de solidariedade aos têxteis.

UM MARÍTIMO E UM FERROVIÁRIO
Um marítimo entregou em nossa redação Cr\$ 50,00 destinados ao fundo de greve.

Além disso, um ferroviário da Leopoldina veio à nossa redação comunicar através da Comissão de Apoio fez entrega ao Sindicato dos têxteis da importância de 146 cruzeiros e que várias listas estão coletando mais dinheiro.

TÊXTEIS DE PETRÓPOLIS
PETRÓPOLIS, 12 (Pelo telefone) — Os têxteis, em assembleia ontem no Sindicato, fizeram um minuto de silêncio em memória de Altair de Paula Rosa. O secretário do Sindicato irá ao Distrito Federal entregar 2 mil cruzeiros aos têxteis em greve.

DOS METALÚRGICOS
A chapa «União» dos metalúrgicos informou-nos que já fez entrega aos têxteis de 605 cruzeiros, arrecadados pela sua Comissão Permanente de Ajuda. Quantia

Aconteceu NA CIDADE

INCENDIONA RUA DO RESENDE

Ontem, pela manhã, os bombeiros do Posto Central foram chamados para dar combate a um incêndio irrompido no pavimento térreo do prédio 101 da rua do Resende. Ali funcionava o depósito de mercadorias da firma H.R. da Fonseca & Cia. Ltda., que foi totalmente destruído pelas chamas que lavravam com intensidade. Os prejuízos causados pelo fogo atingem a mais de 1 milhão de cruzeiros, estando o estabelecimento segurado na importância de Cr\$ 600.000,00.

Os soldados do fogo, por mais que se esforçassem, não puderam conter o incêndio, pois faltou água.

Durante o combate às chamas, sofriram feridos os seguintes bombeiros, que, depois de medicados no próprio local, voltaram ao trabalho: Capitão Alcides Fraga e os soldados do fogo de nos, 901, 665, 982, 523, 787, 1.077.

Leopoldo Heitor «versus» Jeovan
Passada a primeira fase de nacionalismo em torno do chamado «crime do Saco», voltam agora 2 dos personagens dessa trágica comédia ao noticiário policial. São os advogados Leopoldo Heitor e o industrial Jeovan Freireira, que, em Copacabana, chegaram às vias de fato. O caso foi parar no 2.º distrito, onde o bacharel «sabe mas não sabe» declarou ter sido agredido por Jeovan e mais outros indivíduos, aos quais aponta como capangas do industrial.

Nessa história, há quem julgue que a briga não tenha passado de mais uma injecção de sensacionalismo no innumeroso caso do «crime negro». Em todo caso, a queixa do advogado L. Heitor ficou registrada.

«Piruetas» de um ônibus
Não respeitou nada o ônibus da Viação Relâmpago, chapa 8-13-84, na rua Calógeras, esquina de Santa Luzia. Primeiro avançou o sinal ver-

meio, depois derrubou um poste de iluminação e, para completar deu uma batida no bonde número 1881, da linha 9 (General Polidoro-Arsenal de Guerra). Nessa colisão, recebeu ferimentos graves o estudante Cândido Alberto de Lima, de 21 anos, solteiro, residente na rua Amparo, 100, que sofreu fratura da perna direita e contusão da bacia. Foi medicado no H. P. S., ali ficando internado para tratamento.

O motorista do ônibus fugiu.

Cansado de sofrer, suicidou-se
Segundo dizia aos parentes e conhecidos, José Mário Miceli, de 31 anos, italiano, ex-negociante, morador na rua Senador Dantas, 77, sobrado, estava cansado de sofrer com a moléstia incurável que o atormentava. Finalmente, já sem esperanças, aproveitandose-se a ausência da esposa, enforcou-se com uma corda. O corpo do infeliz homem de-

colhida a bicicleta pelo bonde
No Jardim Botânico, nas proximidades da Fonte das Águas, a bicicleta a motor, dirigida por Alfredo Martins Pinto, de 27 anos, casado, morador na rua Jardim Botânico, 102, foi colhida pelo bonde número 1.807, da linha 11 (Jardim Leblou). O condutor da bicicleta sofreu ferimentos na cabeça e na perna direita, e mesmo acatando a menor Edna Kraime, de 14 anos, residente na mesma rua n.º 63, casa 2, que se encontrava próxima ao local da colisão.

A «vacca leiteira» bateu no lotação
Ontem, de manhã, colidiu violentamente, na avenida das Bandeiras, a «vacca leiteira» chapa 6-63-07 e o loteação licença 4-03-17, da linha «Penha-Deodoro». Do choque saíram bastante danificados os 2 veículos e feridas várias pessoas, que foram medicadas no Posto de Assistência do Meier.

Primeiro avançou o sinal ver-